

Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede		
Avaliação para as e das aprendizagens		
Procedimentos de recolha de informação para avaliação e para a atribuição das classificações		
Departamento: CSH	Grupo de recrutamento: 410	
Ciclo / Curso: Secundário / AV/ CSE/ CT/ LH	Disciplina: PSICOLOGIA B	Ano de escolaridade: 12

Crítérios domínios de avaliação	Descritores específicos da disciplina em articulação com o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (os descritores são aplicáveis aos vários processos, produtos e instrumentos de avaliação, incluindo os a utilizar em atividades de integração curricular/DAC)				
	Consolidado	NI	Em desenvolvimento	NI	Emergente
Conceptualização	<ul style="list-style-type: none"> • Delimita conceitos do domínio da psicologia, tendo em conta um contexto teórico, usando informação que recolhe em fontes de natureza e suportes diversos, que sabe validar, em função de processos de questionamento, seleção e reformulação. • Estabelece com rigor, nomeadamente sob a forma de mapas conceituais, relações entre conceitos da psicologia, tendo em conta o contexto teórico em que são aplicáveis. • Aplica com rigor os conceitos, tendo em conta um contexto teórico específico, para a interpretação e explicações de problemas e fenómenos. • Utiliza corretamente os conceitos da disciplina, oralmente e por escrito, em suportes multimodais, tendo em conta o meio de comunicação, o auditório, a intencionalidade da comunicação e o cumprimento dos direitos de autor. • Participa cooperativa ou colaborativamente, diretamente ou por 		<ul style="list-style-type: none"> • Delimita conceitos do domínio da psicologia, selecionando informação em diversos suportes, mostrando dificuldades na seleção, na validação das fontes e na reformulação do conceito face ao contexto teórico. • Estabelece relações entre conceitos da psicologia, revelando dificuldades em considerar o contexto teórico em que são aplicáveis e as relações adequadas. • Aplica os conceitos, tendo em conta um contexto teórico específico, revelando dificuldades em mobilizá-los para a interpretação e explicação de problemas e fenómenos. • Utiliza os conceitos da disciplina, oralmente ou por escrito, com imprecisões ou algumas falhas tendo em conta a relação meio, auditório e intencionalidade da comunicação, e cumprindo os direitos de autor. • Participa colaborativamente, diretamente ou 		<ul style="list-style-type: none"> • Delimita conceitos do domínio da psicologia, localizando informação pertinente, mas com uso inadequado das fontes, manifestando dificuldades em usar a informação para determinar o conceito dentro do contexto teórico. • Estabelece relações entre conceitos, revelando dificuldades em considerar o contexto teórico em que são aplicáveis e em estabelecer as hierarquias e exemplificações adequadas.. • Aplica os conceitos de modo muito impreciso ou de modo desadequado face ao contexto teórico específico, com perda de capacidade de interpretação e explicação de problemas e fenómenos. • Utiliza os conceitos da disciplina, oralmente ou por escrito, com imprecisões significativas tendo em conta a relação meio, auditório e intencionalidade da comunicação, e cumprindo com muitas falhas as regras dos direitos de autor. • Participa pontualmente, de modo direto ou por meio de recursos digitais, no trabalho



	<p>meio de recursos digitais, no trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por escrito ou oralmente, nas atividades de conceptualização, cumprindo as tarefas e os prazos, aceitando e negociando pontos de vista diferentes e contribuindo positivamente para a qualidade dos produtos e das aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflete sobre o desenvolvimento das suas competências de conceptualização a partir do <i>feedback</i> de professores e pares, revendo-as e modificando-as, responsabilizando-se pelas suas escolhas numa dinâmica de autorregulação. 		<p>por meio de recursos digitais, no trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por escrito ou oralmente, nas atividades de conceptualização, falhando pontualmente as tarefas e os prazos, aceitando e negociando com alguma dificuldade pontos de vista diferentes e contribuindo parcialmente para a qualidade dos produtos e das aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflete com algumas dificuldades sobre o desenvolvimento das suas competências de conceptualização a partir do <i>feedback</i> de professores e pares, revendo-as e modificando-as com algumas lacunas. 		<p>da turma, do grupo restrito ou em par, por escrito ou oralmente, nas atividades de conceptualização, falhando na realização das tarefas e no cumprimento dos prazos, revelando dificuldades na aceitação de pontos de vista diferentes e não contribuindo de forma eficaz para a qualidade dos produtos e das aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflete sem o impacto suficiente sobre desenvolvimento das suas competências de conceptualização face ao <i>feedback</i> que lhe é dado pelo professor e pares.
Investigação	<ul style="list-style-type: none"> • Formula problemas de investigação, tendo em conta um contexto empírico, e problemas nele suscitados, e o contexto teórico específico da disciplina. • Reformula, sempre que pertinente, os problemas de investigação, com base em informação pesquisada em múltiplos formatos e suporte, mantendo as características da psicologia. • Planifica o processo de investigação em função do problema formulado e dos produtos da investigação. • Identifica fontes primárias e secundárias, em múltiplos suportes e formatos, a partir das quais seleciona informação atualizada, fidedigna e pertinente. 		<ul style="list-style-type: none"> • Formula problemas de investigação, tendo algumas dificuldades em considerar o contexto empírico, bem como os problemas nele suscitados, e o contexto teórico específico da disciplina. • Reformula, quase sempre, os problemas de investigação, com base em informação pesquisada em múltiplos formatos e suporte, apresentando falhas na manutenção das características da psicologia. • Planifica, com lacunas, o processo de investigação em função do problema formulado e dos produtos da investigação. • Identifica fontes primárias e secundárias, em diferentes suportes e formatos, mostrando dificuldades na seleção e na validação das fontes a partir das quais seleciona informação, nem sempre atualizada, fidedigna ou pertinente. • Organiza a informação, revelando 		<ul style="list-style-type: none"> • Formula problemas de investigação, mas não justifica a necessidade de uma discussão no contexto da disciplina e a partir de evidências, nomeadamente de natureza empírica. • Reformula os problemas de investigação a partir da informação, mas mantém muitas das falhas detetadas. • Planifica, com falhas graves e que não supera, o processo de investigação ignorando o problema formulado e os produtos da investigação. • Identifica fontes, mas confunde fontes primárias e secundárias, e apresenta dificuldades em trabalhar em diferentes suportes e formatos, e em fazer a seleção e a validação das fontes onde procura a informação, sem conseguir avaliar se é atualizada, fidedigna ou pertinente. • Organiza a informação, elencando-a sem

	<ul style="list-style-type: none"> • Organiza a informação, apresentando soluções, eventualmente originais, para os problemas formulados e que refletem o contexto teórico específico da disciplina. • Fundamenta as soluções apresentadas, eventualmente originais, através de processos de argumentação ou explicação, com fundamentos conceituais e dados empíricos, cuja qualidade consegue garantir. • Clarifica os critérios a partir dos quais fundamenta as soluções apresentadas. • Avalia, de acordo com critérios explícitos, o impacto das soluções apresentadas, propondo reformulações, quando necessário. • Comunica o resultado das suas investigações, utilizando formatos diversos (infografias, artigos e posters científicos...) e suportes multimodais, adequando os formatos e os suportes à intencionalidade da comunicação e à audiência. • Cumpre, em todas as fases do processo de investigação, os direitos de autor. • Participa cooperativa ou colaborativamente, diretamente ou por meio de recursos digitais, no trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por escrito ou oralmente, nas atividades, cumprindo as tarefas e os prazos, aceitando e negociando pontos de vista diferentes e contribuindo positivamente 	<p>dificuldades em apresentar soluções para os problemas formulados e que reflitam o contexto teórico específico da disciplina.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fundamenta as soluções apresentadas, mas revelando dificuldades em justificá-las através de processos de argumentação ou explicação, com fundamentos conceituais e dados empíricos. • Clarifica parcialmente os critérios a partir dos quais justifica as soluções apresentadas. • Avalia, com clarificação parcial dos critérios ou não aferindo a totalidade do impacto das soluções apresentadas, propondo reformulações com imprecisões. • Comunica o resultado das suas investigações, utilizando formatos diversos e suportes multimodais, nem sempre adequando os formatos e os suportes à intencionalidade da comunicação e ao auditório. • Cumpre, em todas as fases do processo de investigação, os direitos de autor, mas com falhas na utilização das regras. • Participa cooperativa ou colaborativamente, diretamente ou por meio de recursos digitais, no trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por escrito ou oralmente, nas atividades, falhando pontualmente as tarefas e os prazos, aceitando e negociando com alguma dificuldade pontos de vista diferentes e contribuindo parcialmente para a qualidade dos produtos e das 	<p>a relacionar ou direcionar para os problemas formulados no contexto teórico específico da disciplina.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fundamenta as soluções apresentadas, mas revelando dificuldades muito acentuadas em justificá-las através de processos de argumentação ou explicação, com fundamentos conceituais e dados empíricos. • Clarifica com muitas imprecisões os critérios a partir dos quais justifica as soluções apresentadas. • Avalia, sem clarificação explícita dos critérios ou não aferindo o impacto das soluções apresentadas e as respetivas propostas de reformulação, quando necessário. • Comunica o resultado das suas investigações, utilizando formatos diversos e suportes multimodais, mas com falhas significativas na adequando os formatos e os suportes à intencionalidade da comunicação e ao auditório. • Cumpre, em todas as fases do processo de investigação, os direitos de autor, mas com muitas falhas na utilização das regras. • Participa pontualmente, de modo direto ou por meio de recursos digitais, no trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por escrito ou oralmente, nas atividades, falhando na realização das tarefas e no cumprimento dos prazos, revelando dificuldades na aceitação de pontos de vista diferentes e não contribuindo de forma eficaz para a qualidade dos
--	---	--	--

	<p>para a qualidade dos produtos e das aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflete sobre o desenvolvimento das suas competências de investigação a partir do <i>feedback</i> de professores e pares, revendo-as e modificando-as, responsabilizando-se pelas suas escolhas numa dinâmica de autorregulação. 		<p>aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflete com algumas dificuldades sobre o desenvolvimento das suas competências de investigação a partir do <i>feedback</i> de professores e pares, revendo-as e modificando-as com algumas lacunas. 	<p>produtos e das aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflete sem o impacto suficiente sobre o desenvolvimento das suas competências de investigação face ao <i>feedback</i> que lhe é dado pelo professor e pares.
<p>Procedimentos de recolha de informação</p>	<p>Procedimentos</p> <p>Nos diferentes processos de recolha de dados para a avaliação para as aprendizagens e das aprendizagens, o professor deve explicitar aos alunos, em matrizes ou rubricas constantes em guiões de investigação quais as aprendizagens esperadas, o que será a base do <i>feed up</i>, <i>feedback</i> e <i>feedforward</i> a fornecer aos alunos.</p> <p>Gradualmente, o professor deve envolver os alunos nos processos de decisão acerca dos procedimentos de avaliação a implementar e o processo de construção de rubricas deverá ser partilhado e negociado com os alunos e outros intervenientes.</p> <p>Nos guiões e matrizes, ou outras formas de comunicação dos procedimentos de avaliação, deve ficar claro em que circunstâncias um processo de trabalho e um produto são avaliados com intenção classificatória, independentemente de a informação recolhida também poder ser usada com uma intenção formativa. Os produtos dos alunos podem ter diferentes versões, sendo apenas classificada a última versão. Deve haver lugar à apresentação e discussão oral de produtos.</p> <p>Deve aplicar-se o princípio da diversificação dos processos de recolha de informação para a avaliação, havendo em cada fase de avaliação classificatória, obrigatoriamente, a aplicação de um a dois instrumentos de avaliação individual no domínio da conceptualização e de um a dois instrumentos de avaliação colaborativa no domínio da investigação, sendo que o peso relativo de cada procedimento de recolha de avaliação não deve exceder os 20 a 30% em caso de avaliação semestral.</p> <p>As atividades em trabalho individual e colaborativo, que possibilitam a avaliação para as e das aprendizagens, devem incluir situações que permitam a aplicação e a apresentação de soluções diferenciadas, de modo a haver a expressão das competências de concetualização e investigação, em vez uma mera reprodução de conhecimentos.</p> <p>A ficha de autoavaliação deverá ser fornecida aos alunos no início do ano letivo com os descritores de avaliação e as regras gerais do algoritmo de ponderação das classificações por fase de avaliação com reporte qualitativo e quantitativo.</p> <p>Produtos</p> <p>Atendendo à diversificação dos procedimentos e produtos a considerar para avaliação formativa, sumativa e classificatória, a avaliação deverá incidir sobre...</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produções multimodais (artigos e posters científicos, infografias, mapas concetuais, ...) 			



	<ul style="list-style-type: none"> • Produções escritas que configuram a forma de teste de avaliação. • Produções orais, com ou sem recurso a suportes digitais, em grande grupo ou afetas à apresentação e discussão das produções dos alunos no domínio da investigação. <p>Instrumentos</p> <p>Com ou sem uso de tecnologias digitais, grelhas de registo de observação direta, grelhas de análise dos produtos e rubricas de avaliação gerais ou específicas, de acordo com as sequências de ensino e aprendizagem.</p>
Algoritmo	<p>Em cada fase de avaliação final classificatória, cada domínio tem um peso relativo de 50%. Para efeitos de classificação em cada fase, deve haver pelo menos um a dois procedimentos de avaliação individuais, no domínio da concetualização, e um a dois colaborativos, no domínio da investigação.</p> <p>Domínio concetualização 50% (procedimento 1, 2...) + Domínio investigação 50% (procedimento 1, 2...) = classificação do aluno</p> <p>A distribuição pelos vários processos e produtos de avaliação, com efeitos classificatórios, deve ser comunicada aos alunos, pelo menos no início de cada fase de avaliação, podendo o professor adequar a distribuição de acordo com a necessária flexibilização às necessidades das turmas.</p> <p>Determinada a classificação atribuída a um período de avaliação final classificatória, a nota em pauta resulta da média, quando aplicável, com a nota da fase anterior.</p> <p>Fase classificatória 1 (período ou semestre) 100%</p> <p>Fases classificatórias seguintes (período ou semestre) - média aritmética com as anteriores</p>